



Sílvia Regina de Almeida Fiuza

**Imagens do Feminino:
A Construção de Gêneros na Televisão Brasileira**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo

Rio de Janeiro
Outubro de 2010



Sílvia Regina de Almeida Fiuza

**Imagens do Feminino:
A Construção de Gêneros na Televisão Brasileira**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Ricardo Augusto Benzaquen de Araujo

Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Antonio Edmilson Martins Rodrigues

Departamento de História
PUC-Rio

Prof. Gilberto Cardoso Alves Velho

Departamento de Antropologia
Museu Nacional-UFRJ

Prof. Luiz Fernando Dias Duarte

Departamento de Antropologia
Museu Nacional-UFRJ

Profª Maria Alice Rezende de Carvalho

Departamento de Ciências Sociais
PUC-Rio

Profª Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 08 de outubro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Sílvia Regina de Almeida Fiuza

Graduou-se em História na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1982. Tornou-se mestre em Antropologia Social pelo Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1989. Trabalhou como pesquisadora do Centro de Documentação e analista de texto do departamento de controle de qualidade da Rede Globo. Foi gerente do Centro de Documentação e Pesquisa do Sistema Globo de Rádio e gerente de ciência e ecologia da Fundação Roberto Marinho. Em 1999, tornou-se coordenadora do Projeto Memória das Organizações Globo. Atualmente é gerente do conhecimento da Central Globo de Comunicação, responsável pelos departamentos Memória Globo e Globo Universidade.

Ficha Catalográfica

Fiuza, Sílvia Regina de Almeida

Imagens do feminino : a construção de gêneros na televisão brasileira / Sílvia Regina de Almeida Fiuza ; orientador: Ricardo Augusto Benzaquen de Araújo. – 2010.

301 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2010.

Inclui bibliografia

CDD: 900

À Ana Carolina, minha filha e amiga

Ao Otávio, por seu companheirismo e amor

Agradecimentos

Ao meu orientador Ricardo Benzaquen de Araújo, pelo seu estímulo, confiança e amizade. Sua orientação precisa, análise sofisticada e liberdade intelectual foram essenciais para que eu ousasse nas minhas reflexões e enveredasse pelos mais diferentes campos do conhecimento. A ele, minha sincera gratidão e admiração.

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em particular, aos professores do departamento de História pelo apoio dado ao longo da minha vida acadêmica, principalmente durante o doutorado. Os cursos dos professores Margarida de Souza Neves, Luiz Costa Lima e Ricardo Benzaquen de Araújo foram fundamentais para o desenvolvimento dessa tese.

Aos funcionários do departamento de História da PUC-Rio pela permanente acolhida nesses anos todos. À Edna Maria Lima Timbó meus agradecimentos pela ajuda nas tarefas administrativas durante os anos de doutorado.

Aos professores José Reginaldo Gonçalves e Luiz Costa Lima pelas sugestões dadas no exame de qualificação. Elas tiveram grande importância nos rumos tomados por esse trabalho.

Ao professor Gilberto Velho, meu orientador na dissertação de mestrado realizada no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional, na UFRJ, em 1989. Sua contribuição intelectual e sugestões de leitura têm sido muito construtivas para minha trajetória acadêmica.

À Celmy de A. Araripe Quilelli Corrêa pela escuta atenciosa, sensibilidade apurada e reflexão inquietante, que me ajudaram a acreditar nesse trabalho e a buscar caminhos originais para desenvolvê-lo.

À amiga Maria Helena Guimarães Pereira pelo apoio ao longo da minha vida pessoal, profissional e acadêmica. Essa tese contou com seu cuidadoso trabalho de copidesque, tornando-a mais compreensível e prazerosa de ser lida. Além disso, como leitora, deu contribuições significativas ao desenvolvimento dos argumentos.

Ao Leandro Paz Ramalho pelo trabalho de pesquisa e elaboração de resumos da documentação primária. Leandro, Ana Carolina Fiuza Fernandes e Marco Roxo deram uma colaboração importante nos fichamentos dos textos.

À Carolina Gonçalves, pelo trabalho meticuloso de organização das referências bibliográficas e de formatação dessa tese. Ao Julian Michael Rory James Bradley, pela contribuição nas traduções de textos.

À direção da Rede Globo que, ao longo de 25 anos, tem me propiciado uma atividade profissional voltada para a reflexão e a crítica. A liberdade de pensamento e de opinião foi essencial para que eu pudesse elaborar essa tese.

À equipe da Gerência do Conhecimento da Rede Globo, da qual fazem parte os departamentos Memória Globo e Globo Universidade. O trabalho realizado ao longo desses anos tem sido enriquecedor, tanto do ponto de vista profissional quanto pessoal. É animadora a convivência com pessoas que valorizam o conhecimento e acreditam que ele pode contribuir para a cultura empresarial e para a sociedade brasileira. Sou grata, em particular, à Ana Paula Goulart Ribeiro, com quem tenho partilhado desafios profissionais, intelectuais e pessoais. Seu estímulo a esse doutorado, as sugestões de leituras e discussões sobre os conteúdos foram muito importantes.

Aos amigos que têm acompanhado meu percurso acadêmico. Momentos de dúvidas, incertezas, cansaço, descobertas, empolgação foram compartilhados com muitos deles. Sempre pude contar com o estímulo para chegar ao fim. A eles, um sincero agradecimento.

Aos meus pais, Lúcia e Herbert, ao meu irmão, Sérgio, e a meus avós, Lédia, Eulália (*in memoriam*), Alcides (*in memoriam*) e Benedicto (*in memoriam*). Acredito, verdadeiramente, que nossas biografias têm um papel significativo em nossas escolhas e projetos. A vida familiar, as histórias individuais e coletivas compõem o mosaico do qual faço parte e constituem referência importante para minhas observações intelectuais.

À Gláucia e à Sandra (*in memorian*) por me ajudarem nesses quase cinco anos a manter a vida doméstica funcionando, enquanto eu mergulhava nos livros. Ao Beto e à Wilma, pelo permanente apoio nos momentos de dúvidas e incertezas.

A convivência com minha filha Carol, com meus enteados Joana, Bebel e Antônio, e com meus sobrinhos Fernanda e Rafael, foi inspiradora para trabalhar com a construção de gêneros na sociedade contemporânea. Eles reforçaram minha convicção de que há múltiplas possibilidades de construção do indivíduo no mundo em que vivemos e me ensinaram o quanto é importante aprender a lidar com as diferenças. A eles, um agradecimento carinhoso.

Ao Otávio Geminiani Escobar, um agradecimento muito especial. O convívio prazeroso, o respeito e a generosidade que marcam nossa vida em comum, a troca afetiva e intelectual, a busca permanente por uma relação homem-mulher intensa e verdadeira foram essenciais para que eu me aventurasse nesse empreendimento acadêmico. Desejo que essa tese seja mais um passo em nossa trajetória a dois.

Dedico essa tese à Ana Carolina, minha filha. Quando pesquisei e escrevi minha dissertação de mestrado sobre adolescentes da Zona Sul do Rio de Janeiro, ela era uma menina de quatro anos. As expectativas maternas sobre a criação de filhos certamente influenciaram na escolha do objeto da pesquisa e na sua análise. Agora ela é uma jovem mulher de 24 anos, historiadora e profissional promissora, com seus desencontros e encontros amorosos e projetos de maternidade. Com ela tenho compartilhado momentos de dúvidas, alegrias, tristezas, esperanças. Juntas, temos refletido sobre as relações humanas e buscado cada vez mais compreender e conviver com as diferenças pessoais. Sua sensibilidade, delicadeza, curiosidade intelectual e sinceridade afetiva ajudaram-me a pensar a feminilidade no mundo contemporâneo. À Carol, minha sincera gratidão.

RESUMO

Fiuza, Sílvia Regina de Almeida; Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen de. **Imagens do Feminino: A Construção de Gêneros na Televisão Brasileira**. Rio de Janeiro, 2010, 301 p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Essa tese analisa as representações femininas na ficção seriada da Rede Globo, a partir dos seriados *Malu Mulher* e *Mulher*, e das minisséries *Anos Dourados* e *Hilda Furacão*. Ao considerar a televisão um veículo que se caracteriza pela velocidade, fragmentação e simultaneidade dos conteúdos, é possível encontrar nessas narrativas a presença de múltiplos *ethos* e identidades regidas por dois princípios antagônicos – um hierárquico e outro igualitário. Geradas por matrizes narrativas diversas que se mesclam como o melodrama, o realismo e o naturalismo, essas ficções híbridas constroem tipos ideais de gênero, em particular o feminino, que também são marcados pelo fracionamento e convivência de valores, visões de mundo e estilos de vida heterogêneos. Criam, ainda, uma sociabilidade entre indivíduos e coletividades separados do ponto de vista objetivo – idade, sexo, posição social, econômica e cultural – e subjetivo – biografias, códigos morais e comportamentais –, em um diálogo polifônico que envolve autor, personagens, diretor, produtor e público. Esse dialogismo leva a dois movimentos simultâneos e, aparentemente, opostos: a mimese, a identificação com os aspectos que são familiares; e a aspiração, o desejo de alcançar aquilo que está distante. Essa dupla faceta conduz a um acordo ficcional que dá verossimilhança à narrativa. Todos esses elementos fazem com que a ficção seriada televisiva brasileira possa ser pensada como uma espécie de moldura para o comportamento do homem contemporâneo, articulando as dimensões interna e externa de sua vida e estruturando suas experiências passada e presente.

Palavras-chave

Televisão; gênero; feminino; mulher; identidade; sociabilidade; memória; ficção seriada; melodrama; realismo; naturalismo; seriado; minissérie; Rede Globo.

Abstract

Fiuza, Sílvia Regina de Almeida; Araújo, Ricardo Augusto Benzaquen de (Advisor). **Images of Feminine: The Construction of Genders on Brazilian Television.** Rio de Janeiro, 2010, 301 p. D. Thesis – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis analyzes the female representations in the serial fictions produced by Globo TV Network studying the series *Malu Mulher* and *Mulher*, and the miniseries *Anos Dourados* and *Hilda Furacão*. Considering the television set as a means of transmission which is characterized by its velocity, fragmentation, and simultaneity of contents, one is able to identify in these narratives the presence of multiple *ethos* and identities ordered by two opposite ideas: one is hierarchical; the other is equalitarian. Originated through different ways of narratives that intermix such as the melodrama, the realism and the naturalism, these hybrid fictions construct ideal types of gender, particularly the feminine, that are also identified by fragmentation and heterogeneous values and style of life. These produce a sociability between individuals and social groups separated by objective aspects – age; sex; social, economical and cultural positions –, and subjective points – biographies; moral and behavioral conducts. That conviviality creates a polyphonic dialogue which incorporates author, characters, director, producer, and the audience. This dialogism leads to two simultaneous tendencies, apparently in opposite directions: the *mimesis*, the identification with familiar issues; and the aspiration, the desire to reach what is so distant. This double feature allows a fictional agreement that gives verisimilitude to the narrative. All of these elements make the Brazilian television serial fiction to be thought of as a frame for the behavior of the contemporaneous individual, articulating the objective and subjective dimensions of life and structuring their past and present experiences.

Keywords

Television; gender; feminine; woman; identity; sociability; memory; serial fiction; melodrama; realism; naturalism; series; miniseries; Globo TV Network.

SUMÁRIO

1. Introdução	12
2. A Televisão como Objeto de Estudo	22
2.1. A Televisão Emoldura Memórias	22
3. A Produção Acadêmica sobre a Ficção Seriada na Televisão	41
3.1. No Brasil	41
3.2. Nos Países Anglo-Americanos	54
4. Melodrama, Realismo, Naturalismo: Narrativa Mestiça	65
5. Representações do Feminino: Imagens se sobrepõem	114
6. As Identidades Femininas na Televisão	158
6.1. <i>Malu Mulher</i>	166
6.2. <i>Mulher</i>	190
6.3. <i>Anos Dourados</i>	217
6.4. <i>Hilda Furacão</i>	238
7. Conclusão	255
8. Referências Bibliográficas	270

Seria mil vezes lastimável se as mulheres escrevessem como os homens, ou vivessem como os homens, ou se parecessem com os homens, pois se dois sexos são bem insuficientes, considerando-se a vastidão e a variedade do mundo, como nos arranjariamos com apenas um? Não deveria a educação revelar e fortalecer as diferenças, e não as similaridades?

Virgínia Woolf , *Um Teto Todo Seu*